

 <b>Colégio de Santa Catarina</b> Excelência Acadêmica com Formação Cristã	Nome:		Nº
	3º Ano – Ensino Médio	Filosofia	PROF. Luan Costa
Data: / /2020	<b>I ETAPA</b>		
Esta prova apresenta questões sobre os seguintes assuntos: <b>Existencialismo e Pessimismo</b> Tais assuntos foram trabalhados ao longo da etapa.			NOTA

**LEIA. IMPORTANTE!**

- Preencha seu nome completo com letra legível na área especificada.
- Após o recebimento das avaliações, não será permitido conversar durante o período de realização das provas.
- Antes de entregar as avaliações ao professor, certifique-se de que todas as questões foram respondidas, **a caneta azul ou preta**, pois não serão aceitas respostas feitas a lápis.
- Não serão aceitas questões rasuradas ou contendo mais de uma resposta selecionada, nem a utilização do corretivo.
- Nas questões de exatas, os cálculos deverão constar na prova, caso contrário, havendo apenas a resposta, esta será desconsiderada.
- Não utilize objetos ou equipamentos eletrônicos na sala de aula.

1-) “Penso, logo sou. Sou, logo existo” – o cogito cartesiano demarca o início da modernidade, e com ele, a abertura da filosofia para o sujeito racional que se entende exatamente como é. Ou seja, o pensamento passa a ser a marca fundante do humano. Ao final da modernidade, no entanto, um outro movimento se soergueu colocando em dúvida este caráter racional do humano. Como se chamava este movimento?

- A) Iluminismo
- B) Criacionismo
- C) Racionalismo
- D) Pessimismo**
- E) Cartesianismo

2-) O simples fato de estar lendo o presente texto neste momento comprova uma evidência acerca do nosso caráter: o humano necessita da razão. É a partir desta que podemos nos entender e compreender o mundo e as coisas circundantes. Os irracionais, no entanto, desconfiavam de todo esse poder da razão, para eles:

- A) A razão era o único caminho, porém deveria ser revisada em suas premissas.
- B) Todas as atribuições do ser perpassam necessariamente pelo pensar.
- C) A grande questão é que o mundo não é racional em sua completude, logo nós também não somos.
- D) A razão é fundamental, mas não engloba tudo. Boa parte da vida e do mundo são irracionais e devem ser compreendidos a partir disto.**
- E) O ser é, em si, um não ser puro daquilo que não é.

3-) Na idade média, e até mesmo um pouco depois, era comum imaginarmos que havia uma alma, uma essência, uma substância. Ou seja, de que éramos formados antes mesmo de existir no mundo. Tal posição pressupunha, naturalmente, a ideia de um ser criador e inteligente que designasse um objetivo ao ser criado. Tal posição foi abandonada na ascensão do pessimismo na filosofia, dando espaço para as possibilidades de ser. A corrente fundamental de tal perspectiva era denominada de:

- A) Positivismo
- B) Materialismo
- C) Sincretismo
- D) Estoicismo
- E) Existencialismo**

4-) Ao abordar o humano como pura possibilidade de ser, os existencialistas recaem em um problema teórico existencial: Ora, se somos pura possibilidade, tudo é possível, até mesmo a desgraça. Deste modo, o existencialismo se coloca em um entremeio das doutrinas pessimistas. O existencialista, no entanto, não é necessariamente um pessimista, pois:

- A) A desgraça é possibilidade, não certeza.**
- B) Os pessimistas pressupunham um ser além da possibilidade.
- C) É um erro considerar o pessimismo uma corrente possível ao existencialista.
- D) Possibilidade não é incerteza mas sim a inversão do destino.
- E) Deveríamos pensar a possibilidade enquanto algo concreto que está dado.

5) “O anúncio da morte de Deus indica o progressivo desaparecimento na cultura do homem moderno de todas as filosofias, religiões, ou ideologias que no passado exerciam a tarefa de iludi-lo e consolá-lo. O Super-homem, aquele que é capaz de suportar psicologicamente esse evento, não necessita mais de ilusões tranquilizadoras porque com o espírito dionisíaco aceita a vida com o seu caos intrínseco e ausência de sentido”.

(In: NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005, p.413).

A qual filósofo essa reflexão pode ser associada?

- a) Karl Marx.
- b) Arthur Schopenhauer.
- c) Friedrich Nietzsche.**
- d) Jean-Paul Sartre.
- e) Friedrich Engels.

6-) No século XIX, o filósofo alemão Friedrich Nietzsche vislumbrou o advento do “super-homem” em reação ao que para ele era a crise cultural da época. Na década de 1930, foi criado nos Estados Unidos o Super-Homem, um dos mais conhecidos personagens das histórias em quadrinhos. A diferença entre os dois “super-homens” está no fato de Nietzsche defender que o super-homem

a) agiria de modo coerente com os valores pacifistas, repudiando o uso da força física e da violência na consecução de seus objetivos.

b) expressaria os princípios morais do protestantismo, em contraposição ao materialismo presente no herói dos quadrinhos.

c) **abdicar-se-ia das regras morais vigentes, desprezando as noções de “bem”, “mal”, “certo” e “errado”, típicas do cristianismo.**

d) representaria os valores políticos e morais alemães, e não o individualismo pequeno burguês norte-americano.

e) usaria sua super capa para voar pela Alemanha e salvar o mundo.

7-) Leia a tirinha a seguir:



Na presente tirinha, o autor brinca com um dos paradoxos da teologia presente no ateísmo do pensamento de Friedrich Nietzsche. Que paradoxos são estes?

A) Benevolência e Maldade

**B) Onisciência e Benevolência**

C) Ser e Estar

D) Do céu ao inferno

E) Da compreensão do outro